

EDITORIAL

Nosso sítio eletrônico ("Web site") (www.cenemar.org.br) está no ar! Depois de muito trabalho e algumas dificuldades, inclusive com o sistema de hospedagem, estamos, finalmente, conectados com o mundo virtual da Internet.

Esta necessária forma de divulgação e apresentação de nossa entidade está plenamente contida e disponibilizada à comunidade da rede mundial de computadores. Sem dúvida, ajustes e correções ainda se fazem necessários e, como imaginamos, ele deverá estar sempre em constante atualização, devemos dizer, portanto, que ele está pronto para este momento. Solicitamos, aos que o acessarem, que nos repassem suas sugestões, críticas e correções, bem como o divulguem a outras pessoas que possam dele usufruir. Além disso, solicitamos que este nosso endereço seja disponibilizado, como link, nos sítios de Internet que assim se julgar conveniente, para que nossa entidade atinja o maior número de pessoas possível, o que estamos autorizando e agradecendo.

Agradecemos imensamente ao nosso sócio colaborador, **Giordani Passos**, pelo intenso e muitíssimo qualificado trabalho no desenvolvimento, confecção e hospedagem deste nosso *Web site*. Temos certeza que esta atividade lhe ocupou um número muito grande de horas de trabalho nesses últimos meses. O que não o impediu de lograr êxito no vestibular para Medicina na UFRGS, no qual foi aprovado em janeiro último. Parabéns, Giordani! Sucesso na carreira e nosso muitíssimo obrigado por sua dedicação e esforço.

Na atualidade, com o mundo virtual adentrando nossos espaços de trabalho e residenciais de forma ampla e vertiginosamente crescente, a disponibilização de um endereço eletrônico por parte de qualquer entidade é uma exigência praticamente vital. Grandes empresas ou entidades fazem dele um instrumento organizacional, de divulgação interna e externa, quase hegemônico, único, nos dias atuais. Mesmo entidade de menor porte, como a nossa, sentem que não podem mais prescindir deste meio de divulgação, sob pena de não serem sequer reconhecidas na sua ausência.

Neste primeiro momento, nossa página traz as informações básicas sobre nossa entidade, incluindo nosso símbolo, os componentes de nosso quadro associativo, os membros da diretoria e dos conselhos, bem como nosso estatuto. Todos os nossos informativos já impressos também são disponibilizados e criamos um espaço, na página de abertura, em que as notícias atuais de nossa entidade serão divulgadas. Um outro espaço, também na página inicial, estará reservado para divulgarmos, diariamente, uma foto de algum animal marinho, à qual estará vinculado um texto em que a espécie é enfocada, trazendo as informações mais importantes sobre ela. Este conjunto de fotos, por enquanto ainda em pequeno número, será aumentado, na medida de nossas possibilidades, para que tenhamos, pelo menos, um conjunto de 31 fotos e textos, para que todos os dias do mês tragam uma informação nova.

Temos idéia de ampliarmos, tanto quanto tenhamos possibilidade, as informações disponibilizadas neste site. Para tanto, contaremos com sua atenção e sugestões. Entre em contato conosco para nos repassar suas opiniões.

José Carlos Tarasconi
Presidente da Diretoria Executiva

EVENTOS

<p>4º Encontro Nacional das Águas Local: Recife (PE) Período: 16 a 18/05/2007 Inform.: http://www.unicap.br/aguas2007</p>	<p>Curso de Biologia e Conservação de Lobos e Leões-Marinhos Local: UFRGS, Porto Alegre (RS) Período: 15 e 16/06/07 Inform.: carianect@yahoo.com.br</p>
<p>XV Congresso Brasileiro de Ornitologia Local: Porto Alegre (RS) Período: 01 a 06/07/2007 Inf.: www.ararajuba.org.br/cbo2007</p>	<p>World Congress of Malacologists Local: Antwerp, Bélgica Período: 15 a 20/07/2007 www.ucd.ie/zoology/unitas/congress.html</p>
<p>Conchologists of America (COA) Convention 2007 Local: Portland, Oregon, USA Período: 01 a 05/08/2007 Inform.: www.conchologistsofamerica.org</p>	<p>XXEBRAM - Encontro Brasileiro de Malacologia Local: UERJ, Rio de Janeiro (RJ) Período: 05 a 10/08/2007 Inform.: http://www2.uerj.br/~sbma</p>
<p>Curso de Biodiversidade Marinha Local: Ubatuba (SP) Período: 10 a 16/08/2007 Inform.: www.ipaa.com.br</p>	<p>VIII Congresso de Ecologia do Brasil Local: Caxambu (MG) Período: 23 a 27/09/2007 Inform.: http://www.viiiceb.org.br/site/</p>
<p>II Congresso Brasileiro de Jornalismo Ambiental Local: Porto Alegre (RS) Período: 10 a 12/10/2007 Inform.: www.cbja2007.com.br</p>	<p>58ª Congresso Nacional de Botânica Local: São Paulo (SP) Período: 28/10 a 02/11/2007 Inform.: http://www.58cnbot.com.br/</p>
<p>Comprehensive Course on Molluscan Biology, Diversity and Evolution Local: Wollongong, NSW, Austrália Período: 03 a 14/12/2007 www.uow.edu.au/science/biol/events/UOW009845.html</p>	<p>VIII Curso Latino Americano de Biologia da Conservação e Manejo da Vida Silvestre Local: Nazaré Paulista (SP) Período: 06/11 a 12/12/2007 Inform.: www.ipe.org.br</p>
<p>VIII CAEB - Congresso Aberto aos Estudantes de Biologia Local: Campinas (SP) Período: 08 a 14/12/2007 Inform.: http://www.ib.unicamp.br/caeb/</p>	<p>XXVII Congresso Brasileiro de Zoologia Local: Expotrade, Curitiba (PR) Período: 17 a 21/02/2008 Inform.: www.cbz2008.com.br</p>
<p>III Congresso Brasileiro de Oceanografia Local: Fortaleza (CE) Período: 20 a 24/05/2008 Inform.: www.cbo2008.com</p>	<p>VII CLAMA Congresso Latinoamericano de Malacologia Local: Valdivia, Chile Período: 03 a 07/11/2008 Inform.: jjramil@uach.cl</p>

N O T Í C I A S

Aquecimento global vai geral um bilhão de refugiados

Pelo menos um bilhão de pessoas serão forçadas a deixar suas casas até 2050, devido às mudanças climáticas no planeta. É o que prevê um relatório divulgado pela agência internacional de ajuda humanitária *Christian Aid*.

A grande maioria desses imigrantes será proveniente de países pobres que serão afetados por enchentes, secas e, conseqüentemente, fome.

A *Christian Aid* utilizou como referência o levantamento publicado pelo Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas (IPCC), da Organização das Nações Unidas.

Fonte: BBC Brasil, 14/05/2007

Cientistas descobrem 700 novas espécies na Antártida

Uma extraordinária gama de vida marinha foi descoberta nas águas profundas, frias e escuras da Antártida. Descobriram-se mais de 700 novas espécies de animais, especialmente dos grupos das esponjas, vermes, crustáceos e moluscos. O que foi surpreendente pois, até então, este ambiente era considerado hostil demais para conter tão rica biodiversidade. A pesquisa faz parte do chamado **Projeto Andeep**, o primeiro estudo amplo da vida marinha na Antártida e foi publicado na revista *Nature*, volume 447, páginas 307 – 311.

Fonte: BBC Brasil, 17/05/2007

Morre pioneiro nos estudos sobre origem da vida

Morreu, no dia 20 de maio, aos 77 anos, o bioquímico americano Stanley Lloyd Miller. O cientista foi um dos pioneiros nas pesquisas do DNA e da origem da vida. Ficou conhecido pelo experimento que realizou recriando, em laboratório, a atmosfera da Terra nos seus primórdios e submetendo este ambiente a descargas elétricas. O resultado foi a produção de 13 dos 21 aminoácidos (componentes essenciais das proteínas), e absolutamente necessários ao surgimento de vida.

Fonte: estadao.com, 23/05/2007

Pegadas em lago indicam que dinossauros nadavam

Os dinossauros, ou pelo menos alguns deles, podiam, de fato nadar, é o que indicam marcas descobertas em um lago da Espanha.

A suspeita de que estes gigantescos animais pré-históricos nadavam já existia, mas até então os indícios não eram conclusivos. Havia sido descobertos vestígios da passagem por lagos de dinossauros tão grandes como o *Diplodocus*, mas não se sabia se eles ficavam suspensos na água ou simplesmente entravam nos lagos. Desta vez, no entanto, os cientistas dizem que as marcas encontradas no que foi um dia o fundo de um lago na Bacia de Cameros, Espanha, não deixariam dúvidas. O estudo foi publicado na revista *Geology*, volume 35, páginas 507 – 510.

Fonte: BBC Brasil, 24/05/2007

P Á G I N A D O S Ó C I O

Toninha; Franciscana; Boto-cachimbo

Pontoporia blainvillei (Gervais & d'Orbigny, 1844)

FILO: CHORDATA
SUBFILO: MAMMALIA
ORDEM: CETACEA
FAMÍLIA: INIIDAE
GÊNERO: *PONTOPORIA*

A **toninha** é um golfinho de distribuição restrita ao Oceano Atlântico sul ocidental. Sua área de distribuição vai do estado do Espírito Santo, no Brasil, até a Península Valdés, na Argentina. Tem preferência por águas costeiras e rasas, o que torna a espécie bastante vulnerável à ação humana, especialmente às interações com a pesca. Costuma penetrar por pequenas distâncias em rios nas áreas de ocorrência. É comumente avistado junto às saídas de rios ao longo da costa do Rio Grande do Sul.

Seu comprimento não ultrapassa os dois metros e pesa, em média, 50kg. Uma característica marcante, e que permite sua fácil identificação, é sua mandíbula, ou focinho, bastante longo e pontiagudo, e que apresenta 210 a 242 dentes aguçados. As nadadeiras peitorais são curtas e largas e a dorsal é pequena e triangular. Tem coloração com variantes entre os tons de cinza e o castanho e o ventre é amarelado.

Vivem em média 20 anos. A maturidade sexual é atingida com 2 ou 3 anos e o período de gestação é de 10 meses sendo gerada apenas uma cria a qual nasce com, aproximadamente, 80cm e até 9kg.

Alimenta-se basicamente de pequenos peixes, crustáceos (camarões) e cefalópodes (lulas e polvos).

Não costuma viver em grandes grupos, sendo geralmente encontrados indivíduos solitários. É um cetáceo lento, não ultrapassando, normalmente, os 10km/h.

A espécie encontra-se incluída na lista vermelha de espécies ameaçadas da IUCN (Red List) 2006. O GEMARS - Grupo de Estudos de Mamíferos Aquáticos do Rio Grande do Sul - possui um projeto de conservação e estudo da biologia da toninha. Dentre as ações do projeto, estão: 1- Monitoramento da pesca, capturas acidentais e encalhes; 2- Nova estimativa da população; 3- Avanços sobre o estudo da espécie; 4- Programa de educação das comunidades costeiras.

José Carlos Tarasconi

ANIVERSARIANTES

Estarão de aniversário, neste mês e no próximo, os seguintes associados e colaboradores:

José Carlos Tarasconi	10/05	Daniel Manur Pimpão	11/06
Flavio José Cavalli	11/05	Mariana Henrique Barcelos	23/06
Leonardo M. da Silva Darde	11/06	Flaviano Freire de Lima Neto	27/06
Vicente William da Silva Darde	11/06	Graciele Otília da S. Silva	30/06

Parabéns!

Transmitimos, a todos, os nossos mais sinceros e CENEMARINOS votos de felicidades e desejamos que continuem trabalhando, junto conosco, para o aprimoramento de todos, e por uma melhor qualidade de vida, baseada na preservação do meio ambiente.

SÓCIOS COLABORADORES

Pessoas com interesses em comum com os do CENEMAR podem se tornar **Sócios Colaboradores**, podendo participar amplamente de nossas atividades. Auxiliam a entidade com o pagamento anual de uma taxa de 20% do salário mínimo nacional.

Você também pode tomar-se um **Sócio Colaborador** do CENEMAR. Basta solicitar sua proposta de associação pelos endereços eletrônicos laineifreitas@uol.com.br ou cenemar@terra.com.br, por correspondência para Rua Duque de Caxias, 671, apto. 504, Centro - Porto Alegre (RS), CEP 90.010-282 ou, ainda, pelo telefone (051) 3221 4486.

COMPOSIÇÃO DA ENTIDADE

A diretoria e os conselhos do CENEMAR estão assim constituídos:

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente: José Carlos Tarasconi
Vice-Presidente: Josué A. Victorino

CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente: Elaine Cristina de Freitas
Vice-Presidente: Luciane Mendonça Ferreira
Conselheiros:

CONSELHO FISCAL

José Luiz Zanini Louzada Júnior
Leonardo Marcelo da Silva Darde
Paulo Bento Bandarra

Eduardo Rigon da Luz Grace Piacentini
Eliézer de Carvalho Rios Marco Antonio Both
Fabio Wiggers Flávio José Cavalli
Paula R. da Luz Soster João Baltezan Ferreira

NOSSO INFORMATIVO

O **Informativo CENEMAR** é uma publicação mensal do Centro de Estudos Marinhos do Atlântico Sul que serve como elo entre a entidade, seus associados, a comunidade científica e a população em geral. É um espaço aberto para todos. Utilize-o para divulgar informações, opiniões, eventos, solicitações, curiosidades e sugestões. Entre em contato conosco através do endereço eletrônico cenemar@terra.com.br.

Editor: jornalista Vicente William da Silva Darde (Mtb. 9295) (vicentedarde@terra.com.br).
Comitê Editorial: José Carlos Tarasconi (jctarasc@terra.com.br) e Elaine Cristina de Freitas (laineifreitas@uol.com.br).
Tiragem: 300 unidades

PERSONALIDADES

Em 23 de maio, comemora-se o 300º aniversário de nascimento do cientista sueco Carl Linnaeus o qual, entre muitas outras colaborações à ciência, foi o criador e divulgador da nomenclatura binomial, em latim, de todas as espécies de seres vivos, procedimento absolutamente necessário para a uniformização das referências sobre cada ser vivo e usado até a atualidade. Muitas e merecidas homenagens lhe estarão sendo prestadas, em todo o mundo. Neste número do Informativo estamos prestando-lhe nosso reconhecimento com a publicação de algumas informações sobre sua biografia. Leia e saiba mais sobre este cientista tão brilhante e visionário.

Linnaeus - Parte I

Há alguma confusão a respeito da correta grafia de seu nome. Tem-se utilizado a forma Carolus Linnaeus, latinizada, que ele usou quando publicou seus trabalhos científicos em latim e encontra-se também como Carl von Linné, forma empregada quando recebeu titulação nobre do Rei Adolfo Frederico, da Suécia (1770-1771).

Nasceu em Råshult, Småland, Suécia, em 23 de maio de 1707. Era filho de Nils e Christina Linnaeus. Seu interesse pela natureza surgiu ainda na infância e adveio do pai, um botânico amador, fanático por jardinagem.

Começou o curso de Medicina na Universidade de Lund, concluindo-o na Universidade de Uppsala. Combinou as duas atividades, Medicina e Botânica, pois, naquela época, com o uso farmacêutico das plantas, a Botânica era considerada um ramo da Medicina. Em 1729, com apenas vinte e dois anos, publicou *Praecludia Sponsaliorum Plantarum*, um livro cheio de metáforas que chocou a opinião pública com suas idéias sobre a sexualidade das plantas.

Em 1732, a Academia de Ciências de Uppsala financiou sua expedição para a Lapônia, região até então praticamente desconhecida. O resultado dessa viagem foi a edição do livro *Flora Lapponica*, publicado em 1737.

Em 1735 decidiu ir para a Holanda, onde ficou por três anos. Nesse período, conviveu com o renomado médico e botânico Herman Boerhaave que o encorajou a publicar os manuscritos que trouxera da Suécia, entre eles o **Systema Naturae**, inicialmente um esboço geral de suas idéias sobre classificação dos seres vivos, cuja primeira edição se resumia a pouco mais de 10 páginas. Nele, as desajeitadas e confusas descrições até então empregadas para identificar espécies, haviam sido substituídas pelos concisos e hoje familiares nomes "**Gênero-espécie**" (ex.: *Physalis angulata*). Os níveis superiores também foram construídos de uma maneira consisa e ordenada.

Ele não foi o primeiro naturalista a tentar fazer o arrolamento e a sistematização dos seres vivos, mas foi quem melhor adaptou e aplicou uma sistemática padronizada. Entre seus predecessores estão Aristóteles, que separou os animais em grupos "com sangue" e "sem sangue", Leonhart Fuchs, do século XVI, que descreveu 500 gêneros de plantas, e os relacionou em ordem alfabética, o inglês John Ray cuja *Historia Plantarum*, publicada em 1686, ajudou a definir o conceito de espécie e o botânico francês Joseph Pitton de Tournefort, que classificou o mundo vegetal baseado na aparência de flores, frutos e outras partes anatômicas das plantas.

Elaine Cristina de Freitas